



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

**NÍVEL E  
BIÓLOGO**

**22 de maio de 2016**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

LÍNGUA PORTUGUESA

**Chico Buarque e a era da grosseria online**

Os xingamentos ao cantor mostram que há uma migração para o mundo físico de um comportamento péssimo das redes sociais

01 Você deve ter visto o vídeo do cantor Chico Buarque sendo xingado por um grupo de  
02 jovens aparentemente alcoolizados. Um bate-boca típico de bar. O fato ocorreu na última  
03 segunda-feira (21), na saída de um restaurante no Leblon, na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo  
04 publicado no *Glamurama* mostra o grupo de jovens em volta do cantor questionando o fato de ele  
05 defender publicamente o Partido dos Trabalhadores. [...]

06 Não houve agressão física. Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que  
07 marcou o ano de 2015 no Brasil. Em agosto, falamos em reportagem da ÉPOCA sobre o  
08 fenômeno que chamamos de "A era da grosseria online". Em algum momento, passamos a achar  
09 razoável tratar quem pensa diferente com xingamentos e pontapés virtuais. Em algum momento,  
10 passamos a achar bacana pegar o comentário de alguém, colocar numa comunidade com ideias  
11 contrárias e participar de sessões de linchamento virtual. Com o aval e o apoio de quem pensa  
12 como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos  
13 tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar.

14 O problema – e o caso de Chico é só mais um entre tantos, nos diferentes espectros  
15 políticos – é que esse comportamento vem gradativamente migrando para o mundo físico.  
16 Pessoas estão se sentindo à vontade para abordar quem pensa diferente na rua e disparar  
17 agressões físicas e verbais. Não se trata de liberdade de expressão ou de politicamente correto.  
18 Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi  
19 munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não  
20 suporta ser confrontado com uma opinião diferente.

21 [...]

22 Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância.  
23 Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto. Compartilhamos textos claramente  
24 mentirosos. Compartilhamos matérias de sites de humor, como o *Sensacionalista*, acreditando  
25 serem reais. Depois colocamos a culpa no Brasil. "Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei  
26 que fosse verdade". Achou mesmo ou de repente cegou-se diante da facilidade em espriar seu  
27 ódio e sua insatisfação?

28 É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a  
29 informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do  
30 celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.

31 [...]

32 Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre  
33 para o mundo físico. São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e  
34 consequências diferentes. [...]

35 As redes sociais são uma poderosa ferramenta para obter conhecimento, estreitar laços,  
36 conhecer gente nova, namorar, se entreter. Mas também se mostraram um habitat perfeito para a  
37 ignorância, a intolerância e a truculência. Não é difícil escolher quais dessas características  
38 deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.

BRUNO FERRARI 23/12/2015

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2015/12/chico-buarque-e-era-da-grosseria-online.html>.

Acessado em 9/02/2016.

1 Em **Chico Buarque e a era da grosseria online**, Bruno Ferrari critica as pessoas que

- (A) agridem celebridades em redes sociais.
- (B) se excedem no consumo de álcool.
- (C) costumam ser agressivas.
- (D) não respeitam a opinião alheia.
- (E) se comportam de maneira antiética.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 2 No segundo parágrafo do texto, o autor optou pelo emprego da primeira pessoa do plural porque
- (A) concorda com a reportagem de Época.
  - (B) compartilha da opinião dos agressores.
  - (C) considera a “grosseria online” muito comum.
  - (D) se considera uma pessoa grosseira.
  - (E) pensa como a maioria dos internautas.
- 3 Em “Com o aval e o apoio de quem pensa como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar” (11 a 13), a palavra *visigodos* foi empregada como sinônimo de
- (A) bárbaros.
  - (B) estrangeiros.
  - (C) desbravadores.
  - (D) invasores.
  - (E) dominadores.
- 4 Do trecho “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não suporta ser confrontado com uma opinião diferente” (18 a 20), depreende-se que os autores dos “monólogos”
- (A) ignoram o fato de que existem *sites* e redes sociais que veiculam mentiras na internet.
  - (B) não costumam se certificar da legitimidade das fontes das informações que veiculam.
  - (C) tendem a divulgar informações falsas, mesmo que tenham consciência do que fazem.
  - (D) não admitem a possibilidade de estarem divulgando informações e fatos falsos.
  - (E) não se sentem responsáveis pela veracidade das informações que divulgam.
- 5 Em “Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância” (22), o autor poderia ter empregado a vírgula antes e depois da palavra *sobretudo* com o objetivo de
- (A) marcar duas pausas que ocorrem na expressão oral.
  - (B) separar duas orações que estão contidas no enunciado.
  - (C) atribuir ênfase ao advérbio que modifica o enunciado.
  - (D) evitar ambiguidade na compreensão do enunciado.
  - (E) deixar claro ao leitor o sentido do enunciado.
- 6 Em “Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei que fosse verdade” (25 a 26), o emprego das aspas se deve
- (A) à ironia que caracteriza o enunciado.
  - (B) ao emprego do discurso direto.
  - (C) ao sentido especial dado ao enunciado.
  - (D) à introdução de uma citação.
  - (E) à ênfase que se quis dar à ideia expressa.
- 7 No segundo enunciado do trecho “É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.” (28 a 30), o autor sugere que
- (A) os usuários de aparelhos de telefonia celular são preguiçosos.
  - (B) os computadores são mais lentos do que os telefones.
  - (C) a interação via telefone celular é mais rápida.
  - (D) é mais difícil navegar usando telefones celulares.
  - (E) a maioria da população não sabe utilizar o celular.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 8 Para ligar os períodos “Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre para o mundo físico.” (32 a 33) e “São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e consequências diferentes.” (33 a 34), mantendo a relação entre as ideias que expressam, o autor poderia empregar a conjunção
- (A) pois.  
(B) mas.  
(C) e.  
(D) senão.  
(E) contudo.
- 9 No trecho “Não é difícil escolher quais dessas características deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.” (37 a 38), a expressão *gueto virtual* se refere a
- (A) uma minoria de internautas que divulgam informações de forma irresponsável.  
(B) *sítes* que congregam pessoas que compartilham opiniões sobre determinados temas.  
(C) espaços virtuais em que se refugiam pessoas que se consideram vítimas de mentiras.  
(D) grupos que pregam a intolerância e disseminam ideias preconceituosas na internet.  
(E) redes sociais que se propõem a promover a discussão a respeito de assuntos polêmicos.
- 10 O autor **não** empregou linguagem coloquial em
- (A) “Um bate-boca típico de bar” (02).  
(B) “Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que marcou o ano de 2015 no Brasil” (06 a 07).  
(C) “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo” (18).  
(D) “Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto” (23).  
(E) “Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro” (30).

LEGISLAÇÃO

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a vacância do cargo público decorrerá de
- (A) ascensão e transferência.  
(B) exoneração, demissão, promoção, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo acumulável e falecimento.  
(C) transferência, ascensão e redistribuição.  
(D) remoção, redistribuição, ascensão e transferência.  
(E) somente aposentadoria, falecimento e demissão.
- 12 Contemplam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de natureza especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular
- (A) superiores a 30 (trinta) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(B) superiores a 5 (cinco) e, no máximo, de 10 (dez) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(C) superiores a 10 (dez) e, no máximo, de 15 (quinze) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(D) superiores a 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(E) superiores a 20 (vinte) e, no máximo, de 25 (vinte e cinco) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 13 Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, observados os preceitos indicados no item:
- (A) somente a manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidades.
  - (B) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades.
  - (C) somente a equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
  - (D) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
  - (E) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, conforme está previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Entende-se por modalidades de remoção
- (A) somente de ofício, no interesse da Administração; a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (B) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial.
  - (C) somente a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (D) somente a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (E) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 15 Conceder-se-á ao servidor licença, conforme determinam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, nas seguintes situações:
- (A) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política e para capacitação, exclusivamente.
  - (B) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares, unicamente.
  - (C) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista.
  - (D) para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, somente.
  - (E) prêmio por assiduidade; por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, unicamente.
- 16 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações. São penalidades disciplinares:
- (A) advertência; suspensão; demissão; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (B) advertência; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (C) suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (D) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade, exclusivamente.
  - (E) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada.
- 17 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, conforme contempla o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que cria o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, combinado com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações. À Comissão de Ética incumbe
- (A) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão de diárias e passagens para tratar de quaisquer assuntos do órgão em que serve.
  - (B) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
  - (C) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, impossibilitando assumir cargos ou funções de confiança.
  - (D) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, proibido de receber promoção e posse em outro cargo inacumulável, quando for o caso.
  - (E) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão da aposentadoria.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 18 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, dar-se-á mediante
- (A) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - a análise dos processos e condições de trabalho, somente.
  - (B) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
  - (C) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
  - (D) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; III - a análise dos processos e condições de trabalho e IV - as condições tecnológicas da IFE.
  - (E) I - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
- 19 Institui o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal
- (A) I - plano semestral de capacitação; II - relatório de execução do plano semestral de capacitação e III - sistema de gestão financeira.
  - (B) I - plano bimestral de capacitação; II - relatório de execução do plano bimestral de capacitação e III - sistema de gestão de informação.
  - (C) I - plano anual de capacitação; II - relatório de execução do plano anual de capacitação e III - sistema de gestão por competência.
  - (D) I - plano trimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano trimestral de capacitação.
  - (E) I - plano quadrimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano quadrimestral de capacitação.
- 20 Estabelece o Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tem o objetivo de formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordenar e avaliar a execução dessas ações. O Comitê Gestor terá a seguinte composição:
- (A) I - um representante do Ministério da Educação, que o coordenará; II - um representante da Presidência do Senado Federal e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Educação.
  - (B) I - um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que o coordenará; II - um representante da Câmara e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação.
  - (C) I - um representante do Ministério da Cultura, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil do Governo do Estado e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Cultura.
  - (D) I - um representante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, que o coordenará; II - um representante do Ministério da Educação e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
  - (E) I - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil da Presidência da República e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 A delicada relação entre seres vivos e o ambiente é demonstrada na ocorrência de uma série de doenças tropicais negligenciadas, influenciadas pelo clima mundial e pelas alterações antrópicas, as quais incluem helmintíases, tanto aquelas que são transmitidas por vetores quanto aquelas de transmissão direta. Sobre estas helmintíases é correto afirmar que
- (A) a elevação da população de caracóis, como *Achatina fulica*, aumenta a incidência de casos de esquistossomose.
  - (B) a infecção por ancilostomídeos é mais significativa em períodos de inundações e de seca.
  - (C) a ocorrência de geohelmintíases humanas depende da proximidade cada vez maior de centros urbanos com ambientes de pasto extensivo.
  - (D) casos de teníases aumentam proporcionalmente ao crescimento da domesticação e reprodução de espécies silvestres para consumo humano, como capivaras.
  - (E) o aumento da população de mosquitos vetores de arbovírus os tornam suscetíveis à transmissão secundária de geohelmintos.
- 22 A classificação Chordata; Craniata; Actinopterygii; Teleostei; Osteoglossidae; *Arapaima gigas* refere-se ao pirarucu. O primeiro clado é referente ao filo e os três últimos compreendem família, gênero e espécie. O segundo clado compreende
- (A) subfilo.
  - (B) superclasse.
  - (C) tribo.
  - (D) ordem.
  - (E) classe.
- 23 Eventos climáticos extremos podem afetar processos fisiológicos e bioquímicos em florestas tropicais, podendo aumentar a concentração atmosférica de CO<sub>2</sub> e a temperatura da superfície terrestre, além de influenciar nas mudanças do estado de precipitação e umidade de ecossistemas. A elevação de CO<sub>2</sub> atmosférico pode-se refletir no armazenamento do carbono em diferentes ecossistemas. Portanto, reduzir os incêndios florestais seria uma medida importante para minimizar as emissões futuras. Considerando o bioma Amazônia, indique outros eventos e/ou ações que desacelerariam o ciclo biogeoquímico do carbono.
- (A) Aumento da pluviosidade em biomas vizinhos, como Cerrado e Mata Atlântica.
  - (B) Preservar áreas de várzea e pântanos para equilibrar a emissão de outros gases, como metano e butano, fixadores de CO<sub>2</sub>.
  - (C) Ampliação de cultivares de plantas C4 em detrimento de plantas C3.
  - (D) Duplicação de áreas de florestas secundárias e suspensão da remoção de floresta primária.
  - (E) Implantação de cultivares C3 em áreas de pastagens e de desmatamento.
- 24 As emissões produzidas por queima de florestas, savanas e resíduos agrícolas diferem dos produzidos pela combustão de biocombustíveis, combustíveis fósseis e resíduos urbanos, devido às diferenças no teor de carbono e água e às condições em que a combustão ocorre. Deste modo, incêndios naturais em diferentes biomas são importantes para o ciclo biogeoquímico de vários componentes, pois a combustão de vegetação produz um maior número de compostos, além de CO<sub>2</sub>. Assim, este fenômeno ambiental seria importante também para o ciclo dos seguintes elementos:
- (A) ferro e manganês.
  - (B) magnésio e selênio.
  - (C) enxofre e selênio.
  - (D) magnésio e nitrogênio.
  - (E) nitrogênio e oxigênio.



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

25 Em quaisquer laboratórios, a segurança é a prioridade principal. Para tanto, além de equipamento de segurança, as regras de comportamento e postura influenciam a segurança laboratorial, uma vez que representam ações de prevenção e proteção individual e coletiva. Considere as assertivas a seguir, que formam um conjunto de ações que podem ser consideradas boas práticas laboratoriais de segurança:

- I Comer, fumar ou beber no laboratório, apenas fora do horário de expediente.
- II Não fazer brincadeiras ou distrair colegas de trabalho com conversas paralelas.
- III Não usar celulares, calçados abertos, saias e bermudas.
- IV Pessoas de cabelos longos devem mantê-los sempre preso.
- V Não trabalhe sozinho, principalmente fora do horário de expediente.

As assertivas que expressam boas práticas laboratoriais de segurança são

- (A) II, IV e V, somente.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, III, IV e V.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) I, II, III e V.

26 Bioma de clima semi-árido com longos períodos de estiagem e curtos períodos de alta pluviosidade abrange dez estados entre as regiões Nordeste e Sudeste do país, possuindo uma biodiversidade com características exclusivas e restritas apenas ao Brasil. Tais características que representam o bioma

- (A) Mata Atlântica.
- (B) Amazônia.
- (C) Caatinga.
- (D) Cerrado.
- (E) Pantanal.

27 O território brasileiro é composto pelos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, Pampa e Marinho Costeiro. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), nestes sete biomas, atualmente, encontram-se 320 unidades de conservação da biodiversidade brasileira. Os dois biomas que, juntos, somam mais de 50% do território federal brasileiro são

- (A) Mata Atlântica e Cerrado.
- (B) Caatinga e Marinho Costeiro.
- (C) Amazônia e Pantanal.
- (D) Mata Atlântica e Pampa.
- (E) Marinho Costeiro e Amazônia.

28 Em taxonomia, quando duas espécies diferentes possuem o mesmo nome específico, é correto afirmar que

- (A) um autor se baseou no holótipo e outro autor se baseou em parátipos.
- (B) as espécies podem ser consideradas homônimas.
- (C) a primeira espécie descrita torna-se sinônima da segunda.
- (D) a primeira espécie é considerada holótipo e a segunda alótipo.
- (E) a segunda espécie descrita torna-se uma subespécie.

29 Quando uma espécie apresenta identificação duvidosa, necessitando maiores esclarecimentos ou redescritção, é considerada como

- (A) *Species inquirenda*.
- (B) *Sedis incertae*.
- (C) *Nomen dubium*.
- (D) *Nomen triviale*.
- (E) *Nomen igneus*.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 30 É considerado o segundo maior bioma continental da América do Sul e a savana mais rica em biodiversidade do mundo, com 6 mil espécies de plantas nativas e uma notável diversidade de espécies endêmicas de animais. Abrange área de 2.036.448 km<sup>2</sup>, cerca de 23,9% do território brasileiro. Apresenta menor porcentagem de áreas sobre proteção integral (8,21% da área total do Brasil) por ser o ecossistema que mais sofreu alterações antrópicas. Esta definição refere-se ao bioma
- (A) Pampa.  
(B) Pantanal.  
(C) Caatinga.  
(D) Cerrado.  
(E) Mata Atlântica.
- 31 Para a preservação de áreas de rica biodiversidade e beleza cênica brasileira, o Governo Federal criou áreas de preservação e legislou com decretos, leis e instruções normativas. Foram, assim, instituídos parques e reservas, como unidades de conservação federais. Essas unidades estão divididas em dois grupos: grupo de proteção integral e o grupo de uso sustentável. Respectivamente, são exemplos destes grupos
- (A) estação ecológica (ESEC) e floresta nacional (FLONA).  
(B) reserva biológica (REBIO) e parque nacional (PARNA).  
(C) área de proteção ambiental (APA) e área de relevante interesse ecológico (ARIE).  
(D) monumento natural (MN) e refúgio de vida silvestre (REVIS).  
(E) reserva extrativista (RESEX) e reserva de fauna (REFAU).
- 32 O Ministério do Meio Ambiente, por meio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, instituiu a Instrução Normativa ICMBio nº 3 de 01/09/2014, que trata das normas para a coleta de material biológico para fins científicos e didáticos, no âmbito do ensino superior, e para a execução de pesquisa em unidades de conservação e cavernas. Assim, ações com finalidade científica ou didática que utilize biodiversidade são regulamentadas, podendo envolver as seguintes atividades:
- I Coleta e transporte de material biológico.  
II Captura ou marcação de animais silvestres.  
III Manutenção temporária de espécimes de fauna silvestre em cativeiro.  
IV Realização de pesquisa em unidade de conservação federal ou em cavernas.  
V Organização de criações particulares de animais silvestres.
- Os objetivos fins da referida normativa são apresentados nos itens
- (A) I e II, somente.  
(B) I, III e V, somente.  
(C) I, II, III e IV.  
(D) II, IV e V, somente.  
(E) II e V, somente.
- 33 Considerando o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*, é correto afirmar que
- (A) seu desenvolvimento terrestre é composto por três fases: ovo, larva e adulto.  
(B) em até dez dias após a eclosão do ovo, ocorre o desenvolvimento da fase adulta. Por isso, a eliminação de criadouros deve ser realizada pelo menos uma vez por semana a fim de se interromper este desenvolvimento.  
(C) o clima seco e de temperaturas elevadas facilitam a eliminação dos ovos e larvas.  
(D) os machos e fêmeas alimentam-se de substâncias açucaradas (como néctar e seiva) e sangue humano (hematofagia), neste último caso, favorecendo a transmissão dos Vírus Dengue, Zika e Chikungunya.  
(E) é uma espécie nativa da Amazônia, ambientada em florestas tropicais, no entanto, ações antrópicas a fizeram migrar para centros urbanos, rurais e semi-rurais.

- 34 Ao realizar um experimento com três diferentes cultivos bacterianos, um pesquisador semeou um número semelhante de inóculo, para produção de colônias **X** (com espécie microaerófila), **Y** (com espécie anaeróbia) e **Z** (com espécie aeróbia). Os três tubos de ensaio continham o mesmo tipo de meio de cultura sólido com suprimento alimentar distribuído homogeneamente nos frascos; portanto, as sementeiras foram submetidas às mesmas condições de temperatura e pressão. O pesquisador observou que, após 24 horas, o cultivo apresentou os seguintes padrões de crescimento (local com crescimento bacteriano = áreas com destaque em cinza escuro, na figura a seguir):

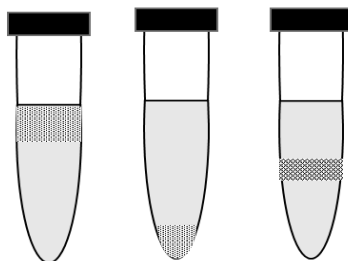


Figura 1

Com base nos padrões de crescimento observados do primeiro ao terceiro tubos (respectivamente, da esquerda para a direita), a ordem dos tubos nos quais o pesquisador inoculou as referidas espécies é

- (A) X, Y, Z.  
(B) Y, Z, X.  
(C) X, Z, Y.  
(D) Z, Y, X.  
(E) Z, X, Y.
- 35 Considerando-se aspectos genéticos de seres vivos como as bactérias, analise as assertivas a seguir.
- I Mutações, como as alterações na sequência de nucleotídeos de uma molécula de DNA, que podem modificar genes e alterar ou não a estrutura de proteína bacteriana.
  - II Plasmídeos bacterianos são moléculas de DNA extra-cromossômicas, circulares, de fita simples, que apresentam genes e conferem vantagens seletivas às bactérias.
  - III O cromossomo bacteriano é único, circular e apresenta replicação semi-conservativa.
  - IV Os *transposons* são elementos encontrados apenas em procariotos, sendo um dos principais mecanismos de variabilidade genética nestes organismos.

São corretas as assertivas

- (A) I e II, somente.  
(B) I e III, somente.  
(C) I, II e III.  
(D) I e IV, somente.  
(E) II, III e IV.
- 36 Sobre a tecnologia do DNA recombinante, é correto afirmar que
- (A) em uma análise de fragmentos de DNA por eletroforese, a molécula sempre migrará em direção ao polo negativo do eletrodo.  
(B) apesar do avanço na engenharia genética, ainda não é possível realizar a inserção em células de genes que induzirão a produção de certas proteínas.  
(C) as bibliotecas de DNA consistem de várias sequências codificantes e não codificantes.  
(D) os fragmentos de DNA podem ser ligados utilizando helicases, que formarão uma molécula de DNA recombinante.  
(E) a hibridização *in situ* identifica sequências específicas de nucleotídeos em células ou cortes histológicos. No entanto, as amostras somente podem ter sido fixadas em ácido acético para preservação do DNA.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 37 Na gestão dos recursos naturais destinados à produção econômica, deve-se associar aos objetivos a conservação da biodiversidade paralela ao manejo das florestas, pastagens, atividades pesqueiras e áreas agrícolas. Sobre o desenvolvimento de estratégias específicas da criação de unidades de conservação e manejo, é correto afirmar que
- (A) áreas de floresta que são particularmente raras em seu país ou globalmente, são consideradas, provavelmente, de alto valor de conservação. Portanto, tudo deve ser convertido em área de conservação.
  - (B) o manejo florestal sustentável não visa à obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais.
  - (C) o plano de manejo deve ser feito logo após a criação da unidade de conservação, visto que esta será de extrema importância para o delineamento das ações futuras.
  - (D) os Parques Nacionais são unidades de conservação que visam à preservação integral da biota e de demais atributos naturais, sem interferência humana direta ou modificações ambientais.
  - (E) o plano de manejo é essencial e pode ser caracterizado como um documento técnico mediante o qual, fundamentado nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelecem o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso sustentável da área e o manejo dos recursos naturais.

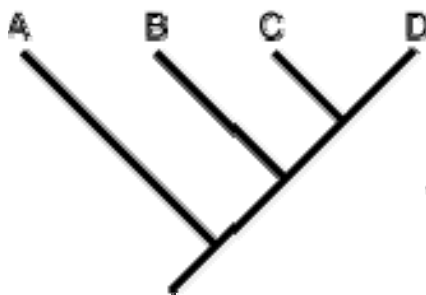
38 Considere as assertivas a seguir que tratam dos diferentes níveis de biossegurança:

- I O nível de Biossegurança 1 representa um nível básico de contenção que se baseia nas práticas padrões de microbiologia, sem uma indicação de barreiras primárias ou secundárias, com exceção de uma pia para a higienização das mãos.
- II O NB2 é requerido para agentes associados com doenças humanas que apresentem risco de transmissão por lesão percutânea, ingestão e exposição a mucosas.
- III O NB3 exige a utilização de cabines de segurança de classe I ou II ou outros dispositivos de contenção usados para todas as manipulações abertas de agentes.
- IV Existem cinco níveis de biossegurança, sendo do último exigida a construção de uma área isolada, com sistema de abastecimento e escape a vácuo e sistema de descontaminação.

Estão corretas as assertivas

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) I, II e III.
- (D) I e IV, somente.
- (E) II, III e IV.

39 Observe o cladograma a seguir:



Com base na observação do cladograma, indique a afirmativa correta.

- (A) As espécies "A" e "B" não são descendentes do mesmo ancestral comum.
- (B) O estado apomórfico de cada caráter morfológico ocorre nas espécies "A", "B", "C" e "D".
- (C) A espécie "A" é mais derivada do que a espécie "D".
- (D) As espécies "A", "C" e "D" podem ser consideradas como pertencentes a um grupo monofilético.
- (E) De acordo com a localização de "A", "B" e "C", existe um ancestral comum para "B" e "C" que não é ancestral de "A".

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 40 Os parasitos utilizam diversas estratégias para que seu ciclo de vida se complete e permita o encontro de seus hospedeiros definitivos. Deste modo, é correto afirmar que
- (A) os trematóides digenéticos possuem um ciclo de vida complexo, o qual envolve fases de vida livre no solo.
  - (B) o *Ascaris lumbricoides* possui três fases evolutivas: ovo, larva e adulto. E a forma de transmissão ocorre pela penetração ativa das larvas pela pele do hospedeiro.
  - (C) os monogenéticos possuem ciclo de vida heteroxênico e utilizam artrópodes como hospedeiros intermediários.
  - (D) *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia*, *Trichuris trichiura* e *Enterobius vermicularis* são exemplos de espécies de parasitos que possuem ciclo de vida monoxênico, tendo o homem como principal hospedeiro e reservatório.
  - (E) A leishmaniose é uma doença de alta prevalência na região amazônica, sendo transmitida por artrópodes como flebotomíneos e culicídeos.
- 41 Em um surto epidêmico infeccioso hipotético, observa-se um aumento acelerado dos casos de uma determinada doença, os quais são reportados diariamente e exponencialmente, em um período curto. Isso indica que a transmissão desta doença está ocorrendo
- (A) diretamente entre hospedeiro-hospedeiro.
  - (B) por meio de um vetor biológico.
  - (C) por meio de um vetor acidental.
  - (D) por meio de um fator físico-químico comum ambiental.
  - (E) por meio de dois ou mais hospedeiros intermediários.
- 42 O manejo de espécies silvestres e exóticas pode trazer consequências para a saúde pública. Analise as assertivas a seguir, sobre o tema:
- I O caramujo africano é exemplo de uma espécie exótica introduzida no Brasil, que, além de apresentar uma ameaça para a flora local, é transmissor de doenças como a angiostrongilíase.
  - II O peixe-leão do Brasil foi encontrado em maio de 2014, em Arraial do Cabo, Estado do Rio de Janeiro; apesar de ser onívoro e, em grande parte, carnívoro, não é ameaça para o bioma marinho costeiro, sendo uma boa espécie para uso em aquarofilia devido à difícil reprodução.
  - III Tanto o *Aedes aegypti* como o *Anopheles darlingi* são espécies introduzidas e importantes vetores da febre amarela, vírus dengue e malária.
  - IV As espécies exóticas são comumente utilizadas no controle biológico de pragas, no entanto, podem se adaptar ao ambiente introduzido, causando vários efeitos secundários nas espécies nativas.
- São corretas as assertivas
- (A) I e II, somente.
  - (B) II e III, somente.
  - (C) I, II e III.
  - (D) I e IV, somente.
  - (E) II, III e IV.
- 43 O laboratório pode ser considerado um ambiente complexo, composto por pessoas, reagentes, soluções, microorganismos entre outros, favorecendo, muitas vezes, a ocorrência de acidentes. Para que um laboratório funcione de forma adequada e segura, faz-se necessária
- (A) a localização de janelas próximas às áreas de trabalho e dos equipamentos, tais como cabines de segurança biológica, balanças e capelas de exaustão química, dentre outros.
  - (B) a existência de protocolos de medidas para realização da contenção secundária, ou seja, a proteção do trabalhador e do ambiente de trabalho contra a exposição a agentes infecciosos.
  - (C) a existência de um chuveiro para lavagem do corpo com água e sabão, imediatamente após exposição da pele a agentes químicos.
  - (D) a utilização de cabines de classe II em casos da manipulação de materiais altamente infecciosos e contaminantes radioativos.
  - (E) a presença de bancadas revestidas com materiais lisos, sem emendas ou ranhuras, impermeáveis e resistentes aos produtos químicos utilizados.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 44 O controle biológico de pragas agrícolas e de doenças foi estabelecido pela primeira vez pela suposição de que inimigos naturais especializados são melhor adaptados para encontrar e explorar a sua presa ou hospedeiro. Além disso, o progresso em biotecnologias permitiu a construção de agentes microbianos que podem ser mais virulentos, específicos e seguros para o meio ambiente. Sobre controle biológico, é correto afirmar que
- (A) a eficácia de um agente de biocontrole está implícita na capacidade de reproduzir-se e persistir no habitat onde foi introduzido.
  - (B) microrganismos geneticamente modificados para a função de agentes de controle biológico necessitam ter uma história evolutiva com pragas-alvo e com o habitat em que eles têm de executar sua função.
  - (C) uma vez introduzidos em novos habitats, agentes de biocontrole não precisam manter um certo grau de especificidade.
  - (D) *Bacillus Thuringiensis Israelensis* (BTi) é um agente adaptado para o controle biológico de estágios larvar de dípteros culicídeos.
  - (E) a espécie *Coccinella septempunctata* (joaninha) foi o primeiro inseto geneticamente modificado para o controle da vassoura de bruxa nas plantações de cupuaçu e cacau.
- 45 A organização de uma coleção biológica com a finalidade de identificação de material zoológico deve considerar inúmeros critérios indispensáveis sobre a reunião do material, coleta, identificação preliminar, etc. Deste modo, é correto afirmar que
- (A) a representação de um indivíduo pode ser feita por espécimes formando um casal ou um grupo de espécimes representativos da variabilidade intraespecíficas.
  - (B) não se usam formas jovens ou sexualmente imaturas para compor grupo com a espécie tipo.
  - (C) a ausência de dados completos de bioma, localidade de procedência, como município, estado e país, inutilizam um exemplar tipo.
  - (D) tipos primários, como parátipos, devem ser armazenados separadamente aos holótipos para que estes sejam utilizados em consultas externas.
  - (E) todo curador de uma coleção biológica científica ou didática deve conter licença específica para tal, concedida por órgãos de estudo de biodiversidade, como ICMBio, para gerenciar a coleção.